



EDITORIAL

No fim de qualquer ano que termina, quase sempre damos por nós a fazer uma reflexão sobre tudo o que nele aconteceu, o que não chegou a ser feito, ou o que será importante não esquecer de fazer no ano imediato que se inicia.

Fiel aos seus princípios e numa postura discreta, o Instituto de Apoio à Criança distribui diariamente a sua acção e trabalho por todas as áreas da infância, dando voz àqueles que nem sempre a sociedade parece disposta a ouvir.

Mas nunca se falou tanto da criança, como agora. Ela tem sido constantemente notícia; não por ser sujeito de direitos ou porque tenha aumentado o seu nível de bem-estar.

Infelizmente, as crianças só foram notícia porque foram abandonadas... foram vítimas de maus tratos... de abusos, vendas, ou até porque morreram.

Determinados temas caíram na rua, e a exaustiva forma como têm sido abordados e discutidos entristece-me, e deixa-me a pensar.

Assusta-me a levianidade como se fala destas situações, constatando até a forma deturpada como por vezes nos chega a informação..., a utilização da mesma..., as pequenas lutas profissionais que surgem à sua volta..., as variadas posições que se lêem sobre o assunto..., até o aproveitamento político que delas se tira..., e assusta-me também as várias dificuldades que a justiça tem tido para cumprir sem pressões a sua tarefa.

E, eu pergunto-me: e as crianças? E o respeito que todos lhes devemos? Onde está, afinal?

ANA PERDIGÃO

A CRIANÇA É UM PATRIMÓNIO

P.



SOLIDARIEDADE COM O IAC

"OS MOSQUETEIROS" MAIS UMA VEZ COM AS NOSSAS CRIANÇAS

P. 6

O NATAL NO BAIRRO DO

P. 4

"CRIANÇA, PATRIMÓNIO AFECTIVO

NO DIA 16 E 17 DE OUTUBRO, NO AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO REGIONAL DE PONTA DELGADA, O IAC-AÇORES PROMOVEU O ENCONTRO "CRIANÇA, PATRIMÓNIO AFECTIVO DE TODOS NÓS...", COMEMORANDO, DESTA FORMA, O SEU DÉCIMO ANIVERSÁRIO AO SERVIÇO DAS CRIANÇAS E JOVENS AÇORIANOS.



BOLETIM DO IAC Nº70
OUTUBRO/DEZEMBRO 2003

director

Matilde Rosa Araújo

editores

Clara Castilho

Gisélia Felício

conselho editorial

Coordenadores de Serviços IAC

colaboradores

Ana Perdigão

Conceição Medeiros

Isabel Duarte

Maria João Cosme

Palmira Carvalho

edição

Instituto de Apoio à Criança

Largo da Memória, 14

1349-45 Lisboa

Tel.213624755-Fax213624756

Endereço Internet

<http://www.iacrianca.pt>

e-mail

concepção gráfica e produção

Francisco Lança

fotolitos e impressão

Etigrafe

depósito legal

Nº74 186/94

issn

1645-068X

tiragem

3000 ex.

Alguns dos prelectores deste encontro deslocaram-se expressamente à região. É o caso de Sérgio Niza, que falou sobre "O Papel da Escola no Desenvolvimento Humano"; de Moita Flores, que apresentou a comunicação "Como Fazer Crianças Felizes"; de Graça Viena, que abordou o tema "Emergência Infantil e Juvenil – Novos Desafios"; de Pedro Strecht, que nos deixou inúmeras preocupações relativas à "Integração Psicossocial das Crianças Institucionalizadas", e de Manuela Eanes, que nos falou sobre o IAC nacional e a sua ligação ao IAC regional.

Participaram também como conferencistas Conceição Medeiros, com a comunicação "Outro Olhar sobre a Criança"; Emanuel Carreiro, que abordou a problemática da "Televisão e o Direito da Criança à Não Exposição"; João Carreira, que nos trouxe um olhar sobre "O Estado, o Ministério Público e a Intervenção com Crianças e Jovens em Perigo"; Nuno Ferreira, que partilhou com todos os presentes a "Intervenção com Famílias Multiproblemáticas", e Ana Albergaria, que apresentou uma panorâmica geral das acções e valências do IAC-Açores.

SÍNTESE DAS COMUNICAÇÕES

A criança deixou de ser um objecto de direitos para ser um sujeito de direitos, sendo o afecto um dos mais importantes.

Necessitamos de saber como agir com as crianças e jovens, como técnicos e como cidadãos, para que possamos minimizar os problemas que este público alvo enfrenta nos nossos dias. Para tal, foram apresentadas algumas sugestões: a elaboração de um estudo científico rigoroso com o intuito de perceber qual a situação real da criança sofredora de abusos e negligência nos Açores; a aposta na formação, que consubstancie uma

metodologia que defina objectivos e integre os direitos das crianças como objecto de estudo; a criação de uma estrutura informal de apoio às crianças, isto é, uma comissão informal que avalie os casos de máxima urgência e os encaminhe no sentido da sua solução ou pelo menos de dar resposta à sua situação; a preparação de redes sociais comunitárias para trabalhar com famílias multi-disfuncionais e técnicas especializadas para trabalharem na Intervenção Precoce; modificar a escola e inovar práticas pedagógicas para se deixar de ensinar a muitos como se fossem um só, tal como acontecia no século XVII, com o método simultâneo de Jean Baptista La Salle, tornando-a um espaço aliciante, que abra as portas para a diferença, para o diálogo e para a criatividade e deixar de pensar que a escola é uma máquina que fabrica capital humano para servir as empresas da nossa sociedade.

DIREITOS DA CRIANÇA

Quanto melhor conhecermos os 54 artigos da Convenção dos Direitos da Criança melhor saberemos como as proteger, intervindo enquanto cidadãos em todas as situações onde haja uma clara violação dos seus direitos. Todos nós deveremos ter um papel mais activo e não de meros espectadores.

Os meios de comunicação social deverão seguir o Código de Ética, definido pela UNICEF e pela Agência de Notícias dos Direitos da Infância, não expondo as crianças em programas jornalísticos em situações de constrangimento físico ou psicológico, humilhação, situação vexatória, mesmo quando no interesse de obtenção de ajuda humanitária.

Os pais, educadores e adultos em geral deverão evitar a exposição da criança à televisão, especialmente a imagens de violência e degradação social. Para reflexão, citou-se o psicólogo Eduardo Sá: "É a nossa dificuldade de estarmos connosco e com os outros que faz com que a televisão exor-

bite funções quando lhe confiamos papéis de baby-siter, desempenhos educativos ou simplesmente esperamos que pense por nós”.

Para fazermos Crianças Felizes, numa sociedade que se tornou numa máquina devoradora de pessoas, e onde se procura o prazer do instante, vazio de emoções, a única forma de salvar as crianças é dar-lhes o nosso tempo, o tempo essencial à construção da memória e dos afectos.

O MINISTÉRIO PÚBLICO

O Ministério Público é o representante do Estado na defesa dos interesses e direitos que a lei determina para as crianças e jovens. Daí o Ministério Público e os tribunais terem de ser cada vez mais actuautes, intervindo sempre que necessário, e eficazes, agindo da forma mais adequada na promoção dos direitos dos menores e na sua protecção.

No âmbito das famílias multiproble-máticas, os programas de integração familiar consistem na (a) valoração familiar; (b) avaliação de diagnóstico e emissão de prognóstico; (c) implementação de um plano de trabalho e (d) seguimento da família e da criança no seu seio.

Para que a integração psicossocial das crianças institucionalizadas seja feita de uma forma harmoniosa é necessário: (a) celebrar a presença e as ligações emocionais, dentro do próprio e deste em relação aos outros; (b) assegurar a criatividade como expressão de uma liberdade interior e capacidade de ter fantasias; (c) celebrar o conhecimento do próprio, dos outros e do mundo; (d) celebrar a esperança, acreditando que a mudança é possível e (e) celebrar o Humor e o Amor como tributo aos momentos positivos.

A todos quantos se solidarizaram com o IAC-Açores e permitiram a realização deste Encontro, que mobilizou mais de duas centenas de participantes na reflexão e no debate sobre “A Criança, Património Afectivo de Todos Nós”,

o nosso reconhecido agradecimento.

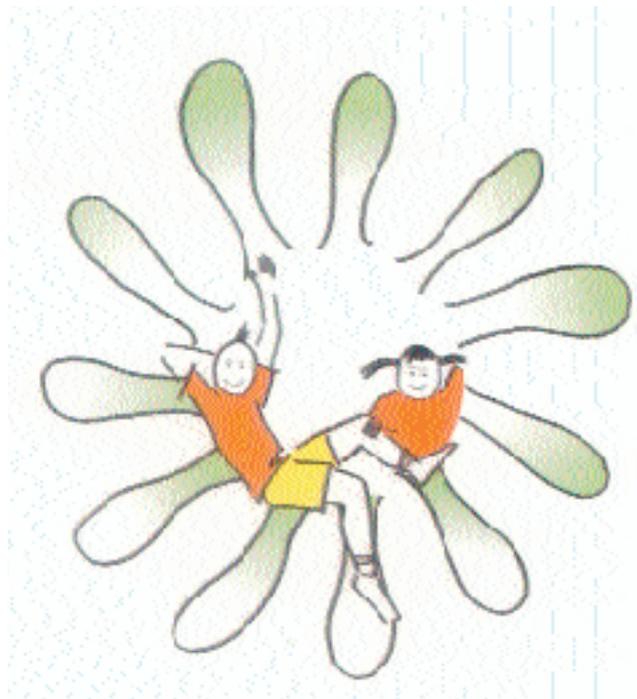
NOTA IMPORTANTE!

Durante este encontro, Cinelândia Cogumbeiro, responsável pela criação do IAC-Açores e presidente desta instituição, foi duplamente homenageada (pelo IAC-Nacional e pelo IAC-Açores), pelos 10 anos de voluntariado que dedicou ao serviço das

crianças e jovens açorianos. Por todo o empenhamento, dedicação e amor que tem dedicado à causa da defesa das crianças e jovens em risco, ao longo destes anos, aqui fica também o nosso abraço pessoal e institucional de gratidão.

Que o seu exemplo de intervenção seja apanágio da acção de todos quantos lidam diariamente com as crianças e jovens da nossa terra!

CONCEIÇÃO MEDEIROS
DIRECÇÃO DO IAC-AÇORES.



O NATAL EM CONSTRUÇÃO

Sendo o Natal, na sua essência, uma época em que são reforçados os sentimentos de solidariedade e comunhão (embora, também, com aspectos consumistas) procurámos vivê-lo, no Projecto Rua, num clima de afectividade, não descuidando os objectivos pedagógicos.

E porque nenhuma relação nasce e permanece (nem nada de vital daí advém) se não for construída dia-a-dia, os jovens da equipa da Comunidade de Fuga e do Bairro do Condado reuniram-se, para “construírem” um presépio, que participou num concurso promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (Centro Comunitário dos Lóios).

A exposição ficou patente no Olivais Shopping (de 19 a 21 de Dezembro) e o “nosso presépio”, com nuvens e estrelas cadentes iluminadas, sistema de água e electricidade, valeu, embora não tenha sido premiado, por ter sido um momento em que se solidificaram relações, viveram e respeitaram regras e para o qual os jovens se mobilizaram, motivados, procurando ideias e enriquecendo as su-gestões dos animadores que os orientaram, tendo aceite com maturidade o facto de não terem ganho o prémio.

No dia 13, o Restaurante Comidinha da Totas (amigos e lojistas) ofereceu aos jovens da Comunidade de Fuga (participaram 9 jovens) um momento diferente. Este momento contemplou uma visita interactiva, no Centro de Arte Moderna, da Gulbenkian, seguida de troca de prendas – surpresas gratificantes para quem não pode sonhar nem faz listas ao Pai Natal. Seguiu-se um lanche-jantar, tão apetecível como reconfortante.

Houve ainda a celebração do Natal (que reuniu, mais uma vez, as equipas da Comunidade de Fuga e do Bairro do Condado) inter-equipas, com uma sessão de kar-ting no Bombarral, almoço e troca de prendas ao ritmo de quem diz que “o melhor presente é dar”.

A festa do Bairro Olival do Pancas, que decorreu no dia 19, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Pontinha e onde participaram vários parceiros, do judo à dança africana, das sombras chinesas aos corações e estrelas-do-mar, foi um



cortejo de Reis Magos que não trouxeram ouro nem prata, mas um baú cheio da riqueza de várias expressões culturais e boas vontades, num ritmo vertiginoso e organização primorosa ao qual assistiram cerca de 300 pessoas, entre crianças, jovens e adultos.

A Equipa do Núcleo de Apoio às Comunidades ajudou, também, a colorir o Natal de outros Bairros (também o do Olival do Pancas), como aconteceu no Bairro do Zambujal e no de Famões.

No primeiro, realizou-se uma festa integrada com os parceiros locais, dia 20 de Dezembro, e o NAC participou com a moldagem de balões e pinturas faciais, nas mãos e no rosto mais estrelas para o presépio.

No segundo, a festa (dia 12 de Dezembro) teve lugar na Escola Primária, para cerca de 40 crianças. Teatro de sombras chinesas (realizado em conjunto pela equipa do NAC e do Centro Social e Paroquial de Famões), espectáculo de magia (dois elementos do NAC foram os mágicos) e um de teatro (os actores foram as crianças da escola) fizeram de Famões uma encosta do “Presépio” que este ano quisemos construir.

Também na Aula Magna (espectáculo oferecido pelos Mosqueteiros) estiveram presentes jovens e crianças acompanhados pelo Projecto, neste Natal de todas as cumplicidades, de todos os afec-

tos, onde o importante foi a construção e partilha de um significado que reforça e perpetua o que de mais estruturante e profundo tem a época de Natal e que, esperamos, tenha constituído uma etapa de crescimento para todos os que nele participaram.

PALMIRA CARVALHO

SECTOR DE HUMANIZAÇÃO

VOLUNTARIADO NO ST.ª MARIA

Em Novembro, teve lugar uma acção de formação para voluntariado em pediatria. Maria de Lourdes Levy, coordenadora do Sector da Humanização do IAC, e antiga directora do Serviço de Pediatria, foi convidada pelo director do Serviço, Gomes Pedro, para colaborar numa jornada de trabalho.

Coube-lhe apresentar ao grupo de jovens voluntários a Carta da Criança Hospitalizada, tema que o Sector deve divulgar na sua qualidade de membro da European Association for Children in Hospital, da qual o IAC é membro desde 1995.

ASSOCIAÇÃO FERNANDINHOS & COMPANHIA

A convite da directora do Serviço de Pediatria do Hospital Fernando Fonseca, Maria de Lourdes Levy e Anabela Fonseca, membros do Sector da Humanização do IAC, estiveram presentes na reunião em que foi apresentada, pela primeira vez, a Associação Fernandinhos & Companhia.

Esta associação pretende melhorar as condições de bem-estar dos jovens nascidos e tratados na área de influência do Hospital Amadora Sintra, nomeadamente no apoio aos prematuros.

A audiência, presidida por Maria do Céu Machado, encheu o auditório daquele hospital, onde as crianças eram a principal presença e onde também os adultos tiveram a oportunidade de assistir às brincadeiras da Associação Nariz Vermelho.

“ACOLHIMENTO E ESTADIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE”

O Encontro “Acolhimento e Estadia da Criança nos Serviços de Saúde” decorreu na Aula Magna do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, durante os dias 23 e 24 de Outubro. Este Encontro, organizado pelo Sector da Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança, teve cerca de 100 participantes, na sua maioria da área da saúde. A avaliação do Encontro foi bastante positiva, tendo sido destacado o elevado nível das comunicações e do debate dos temas.

O DIA EM QUE FUI A MARTE

A Livraria Barata e a Vecor, no dia 6 de Novembro, promoveram o lançamento do livro *O Dia em Que Fui a Marte*, “Triologia-Reconstituição do Sonho (I)”, da autoria de Jorge Manuel Pacheco, com prefácio de Guilherme de Melo.

Uma parte do produto das vendas da obra reverterá a favor do IAC.

Na cerimónia de lançamento estiveram presentes os vários patrocinadores, o cantor Francisco Mendes, que proporcionou um agradável momento musical, e Manuela Eanes, em representação do IAC, que publicamente agradeceu o gesto de solidariedade.

DOS PAIS PARA OS FILHOS

FAZ DE CONTA QUE É UM DIÁRIO

No dia 1 de Dezembro, na SIG TOYS (loja de brinquedos), foi apresentado um projecto da autoria de Maria Eugénia Leitão e Susan Noonan. Trata-se de “Faz de conta ... que é um Diário”, um diário para crianças com idades compreendidas entre os 2 e os 8/9 anos.

A filosofia deste diário é que o pai ou a mãe se sentem, todos os dias, durante 5 a 10 minutos, com o filho ou filha, a falar sobre o dia da criança –com quem brincou, como foi a escola, os amigos...

Há ainda um espaço em branco para que a criança faça um desenho, uma pintura, a colagem de uma fotografia ou de um convite, o que lhe apetecer.

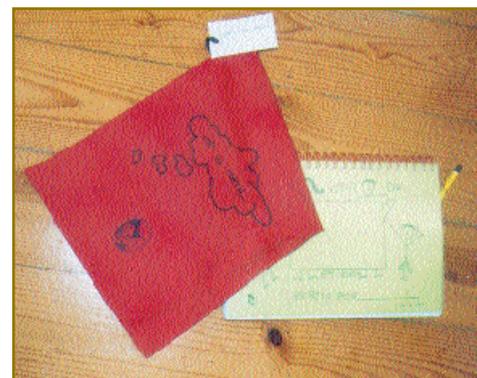
Pretende-se que o “Faz de conta ... que é um Diário” seja um projecto conjunto do pai/mãe com o filho/filha, no qual a criança e os pais vivam estes momentos de interacção, de partilha e de interesses

mútuos, transformando-os em momentos mágicos alicerçados na afectividade.

É importante que os pais se interessem por tudo o que os seus filhos fazem, com uma grande disponibilidade interior, atenção e muito carinho.

Parte da venda do livro é entregue ao Instituto de Apoio à Criança.

O livro encontra-se disponível na SIG TOYS (Campo de Ourique), FNAC (em todo o país), Livraria Barata (Av.ª de Roma e Campo de Ourique – Lisboa), Mais que Tudo (loja de brinquedos, C. C. Fonte Nova, Lisboa), Livraria Obras Completas (Linda-a-Velha), Meni-nos na Linha (loja de brinquedos – Oeiras), O Quiosque (Coimbra), Livraria Arquivo (Leiria), Sonhos de Criança (loja de brinquedos – Sines) e Galope (loja de brinquedos – Espinho).



LINHAS SOS

Realizou-se no dia 2 de Outubro uma reunião sobre linhas SOS, no Instituto de Solidariedade e Segurança Social. A representar a Linha SOS-Criança do IAC esteve a técnica Maria João Cosme. Presidiram esta reunião Ana Vicente, Armando Leandro e o Mário Cordeiro.

O objectivo da reunião foi apresentar a proposta de criação do Grupo CID (Cidadania, Infância e Direitos), nomeado pelo ministro da Segurança Social e do Trabalho (que representará o seu cargo por 2 anos).

As Linhas representadas na reunião foram: Associação Mulheres contra a Violência; Comissão Informação Anti-Venenos; Linha Idoso (Provedoria da Justiça); Recados da Criança (Provedoria da Justiça); Saúde 24; Comissão Igualdade dos Direitos das Mulheres; PAFAC; IPJ (Linha Sexualidade); IPJ (Atendimento à Sexualidade- Norte); APAV; SOS-Criança (IAC).

O grupo Cidadania, Infância e Direitos pretende elaborar um plano a nível nacional, visando prevenir e combater os maus tratos e a melhoria da qualidade dos atendimentos, das boas práticas e da prevenção dos maus tratos nas instituições de apoio à infância/adultos/idosos.

As estratégias de intervenção do CID passam por: levantar projectos existentes/estudos nacionais e internacionais; estudar o estado da questão; verificar a legislação existente; acompanhar projectos que existem no Ministério; analisar casos individuais de queixas; trabalhar em rede; avaliar a qualidade dos serviços; dar formação; construir manuais de boas práticas de cada instituição; propor eventuais alterações da legislação; trocar contactos entre linhas; criar um site de divulgação de todas as linhas.

Após a apresentação do CID foram apresentadas todas as linhas, pelo seu representante, o que gerou uma partilha de informação muito útil.

MARIA JOÃO COSME
SOS-CRIANÇA



ACTIVIDADE LÚDICA

9º ENCONTRO NACIONAL DE LUDOTECAS E ESPAÇOS LÚDICOS AO AR LIVRE

O Sector da Actividade Lúdica promoveu o 9º Encontro Nacional de Ludotecas e Espaços Lúdicos ao Ar Livre, que decorreu no auditório da ESCE do Instituto Politécnico de Setúbal, durante os dias 5, 6 e 7 de Novembro de 2003. Estiveram presentes neste Encontro 120 profissionais de diversas áreas relacionadas com a Educação.

A avaliação do Encontro foi bastante satisfatória, tendo os participantes manifestado o seu agrado pelos temas debatidos durante os três dias e elogiado a qualidade dos oradores e a diversidade dos assuntos abordados.

SEMINÁRIO EM GOUVEIA

Como forma de comemorar dez anos de existência, a Ludoteca Itinerante "Tenda das Tropelias" realizou em Gouveia, nos dias 16 e 17 de Outubro de 2003, o Seminário "Quilómetros de Tropelias – Crescer a Brincar".

Pretendeu ser um espaço alargado de reflexão conjunta, sobre a importância do aspecto lúdico no desenvolvimento global da criança e no contexto escolar, tendo Leonor Santos, coordenadora do Sector da Actividade Lúdica do IAC, realizado num dos painéis a intervenção "Uma aventura no mundo lúdico".

Este Seminário constituiu também um momento de partilha, diálogo e exposição de várias ludotecas presentes, bem como momentos lúdicos fantásticos para as cerca de 300 crianças que as visitaram e pu-deram usufruir de todo aquele potencial lúdico.

Em tom de avaliação, um participante comentou que Gouveia durante estes dois dias foi a capital do brincar!

"O ESPADINHA" FAZ SORRIR

O grupo "Os Mosqueteiros", em colaboração com a RTP, realizou no passado dia 17 de Dezembro, na Aula Magna em Lisboa, uma festa de Natal para crianças que contou com a participação de vários artistas e com a mascote "O Espadinha".

A festa foi bastante animada, vivendo-se momentos de grande alegria e entusiasmo. No final as crianças foram surpreendidas pelo Pai Natal que distribuiu muitos sorrisos e presentes.

Manuela Eanes, sensibilizada, agradeceu ao grupo "Os Mosqueteiros", que mais uma vez contribuiu para dar às nossas crianças mais bem-estar e momentos mais felizes.

COMISSÕES DE PROTECÇÃO

No dia 27 de Novembro de 2003 teve lugar, no Colégio S. João de Brito, o 1º Encontro das 4 Comissões de Protecção de Crianças e Jovens de Lisboa, nele participando vários técnicos do IAC.

A análise e o debate de temas actuais e complexos que preocupam a sociedade portuguesa mereceu a melhor atenção e adesão por parte de todos os participantes.

A apresentação das 4 CPCJ de Lisboa e o trabalho que as mesmas desenvolvem, a análise do envolvimento da comunidade antes, durante e depois, assim como o apontar de algumas soluções para combater o abandono escolar, foram alguns dos temas tratados ao longo do dia, intervalados com espaço para o debate.

AVALIAR É UM PROCEDIMENTO

Seguindo a metodologia da intervenção, este ano, mais uma vez, o Projecto Rua realizou a habitual avaliação anual, nos dias 29 e 30 de Outubro 2003, no Espaço Municipal da Flamenga.

Os objectivos foram apresentar e reflectir sobre os resultados obtidos nos vários níveis de intervenção, com base nos objectivos, acções e linhas de orientação, na óptica de: a manter, a destacar, a reforçar e a mudar.

Destes dois dias de intensa reflexão, e nunca esquecendo a finalidade que nos norteia – “contribuir para a diminuição do número de crianças e jovens em perigo promovendo a sua reinserção sócio-familiar” –, destacamos, entre outras, algumas linhas orientadoras que a nossa equipa definiu para o ano 2004: Priorizar a implementação e/ou continuidade de intervenções integradas em contexto comunitário; Continuar a implicar parceiros na resolução conjunta de situações problema identificados na intervenção de 1ª linha; Intervenção de 1ª linha junto de crianças/jovens em perigo na cidade de Lisboa (em contexto Rua); Priorizar o trabalho de SOS face a situações sinalizadas de crianças /jovens na rua e/ou em perigo; Dar continuidade ao trabalho de capacitação dos jovens no papel de mediadores.

Resta dizer que continuamos a apostar numa intervenção com uma metodologia baseada no planeamento e avaliação e, para tal, pretendemos, também, para o próximo ano, priorizar a reestruturação das metodologias de avaliação do Projecto Rua, para que possamos adaptar-nos, com maior rigor, às novas realidades que vão surgindo.

ISABEL DUARTE

I A C P R E S E N T E

– Em 27 e 28 de Setembro de 2003, no II Seminário de Psicopedagogia em Portugal, Lisboa, em que esteve Fernando Carvalho, que participou, em 1 de Outubro de 2003, no Seminário, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, “A cidade começa em nós”.

– No dia 1 de Outubro, numa formação dirigida aos jovens do Bairro 6 de Maio, sobre o “O desenvolvimento de competências sociais para a autonomia”, realizada pelo Núcleo de Apoio à Comunidade, do Projecto Rua.

– No dia 8 de Outubro, Manuel Coutinho, Manuela Eanes, Coelho Antunes e Matilde Sirgado participaram na conferência aberta a toda a comunicação social, para dar a conhecer os objectivos da Conferência Europeia sobre “Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente”, realizada na sede do IAC.

– Fernando Carvalho, no Encontro Imigração de Leste – Uma nova realidade: Oportunidades e Desafios, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, em 14 de Outubro de 2003.

– No Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, organizado pela REAPAN (Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal), Núcleo Distrital de Lisboa. Em representação do IAC estiveram Fernando Carvalho, Palmira Carvalho, Paula Duarte e Isabel Santos (Núcleo de Coimbra) em 17 de Outubro de 2003.

– Manuel Coutinho e Alexandra Simões foram entrevistados em directo para a RDP 1, “Portugal em Directo”, pela jornalista Isabel Cunha, sobre “Crianças Maltratadas”, no dia 21 de Outubro.

– Nos dias 3, 4 e 5 de Novembro, Alexandra Simões dinamizou uma acção de formação, aos agentes de Segurança Pública do Comando de Setúbal, subordinada ao tema “Tráfico de Mulheres e Crianças”.

– No dia 7 de Novembro, Manuel Coutinho deu uma entrevista à Revista Pais e Filhos, sobre o Serviço SOS-Criança e no dia 17, sobre o mesmo tema, esteve presente na televisão no Programa Bem Estar – Canal Saúde. No dia 18, foi ainda entrevistado pela jornalista Margarida Pinto Correia, para a TSF, no fórum sobre “Abuso Sexual”.

– No dia 4 de Novembro, Ana Isabel Carichas animou uma sessão sobre o Projecto Rua, dirigida a alunos da Escola Secundária D. Dinis.

– No dia 7 de Novembro, Paula Paçó foi prelectora no Colóquio “Brincar, Sorrir, Crescer”, organizado pela Actividade Lúdica, que decorreu em Setúbal. A mesma técnica realizou uma prelecção, no dia 11 de Novembro, para alunos da Escola Superior de Enfermagem de Santarém.

– Nos dias 5, 6 e 7 de Novembro, Isabel Fortuna Pato fez a apresentação de Maria João Malho subordinada ao tema “A criança e a cidade”.

– Fernando Carvalho, no 4º Curso Maus Tratos a Crianças e Adolescentes, na Universidade Lusófona-Lisboa. Em 5, 6, e 7 de Novembro.

– Ana Filipe, no dia 13 de Novembro, apresentou os vários projectos desenvolvidos pelo IAC, num curso de formação promovido pelo movimento Defesa da Vida.

– Paula Duarte e Paula Ribeiro (Núcleo de Coimbra) apresentaram uma comunicação intitulada “Gostem de mim que eu Cresço”, no dia 18 de Novembro, num Seminário organizado pela CPCJ de Leiria.

– No dia 20 de Novembro, Isabel Santos e Isabel Limão (Núcleo de Coimbra) dinamizaram uma acção de formação sobre “Os Direitos da Criança com Deficiência”, dirigida a crianças do 1º ciclo.

– Palmira Carvalho e Fernando Carvalho participaram no Congresso Cidadania, Emprego e Participação, patrocinado pelo Projecto Igual e pelo Ministério da Segurança Social e do Trabalho, nos dias 12 e 13 de Novembro, no Centro de Congressos da AIP.

– Maria João Malho e Isabel Fortuna participaram num Encontro de Reflexão promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a 19, 20 e 21 de Novembro.

– No Encontro Globalizar a Paz, Construir um Mundo Junto, Lisboa, participou Fernando Carvalho, 21, 22 e 23 de Novembro.

– O Núcleo de Coimbra do IAC organizou, no dia 20 de Novembro, o 2º Workshop “Dança – Arte, através do movimento”, dinamizado por Analú Zidko, da Royal Academy of Dance.

I A C P R E S E N T E

– A convite do Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra, Paula Duarte esteve presente na conferência proferida por D. Carlos Ximenes Belo, no IPJ.

– Maria João Pena esteve presente na Escola Josefa d'Óbidos, no dia 10 de Dezembro, para apresentação do Serviço SOS-Criança.

– Isabel Limão e Paula Ribeiro (Núcleo de Coimbra) apresentaram, no dia 11 de Dezembro, uma comunicação num encontro organizado pela CPCJ de Vila Nova de Poiares.

– Participação de Fernando Carvalho e Isabel Fortuna, na apresentação pública da avaliação do Projecto "Ajuda em Casa", Intervenção no Casalinho, de que o IAC/ALC é parceiro, em 2 de Dezembro.

– Maria João Malho, em representação do IAC, na 1ª Conferência Pública LUDA, na cidade de Florença, Itália, onde fez uma intervenção numa mesa-redonda, em 7 de Dezembro.

– Na Comemoração do Dia dos Direitos Humanos, Conferência Nacional da Civitas, Lisboa, Fernando Carvalho, em 10 de Dezembro.

– Nos dias 17 e 18 de Dezembro, Manuel Coutinho e Maria João Pena, no âmbito da Mediação Escolar deram formação ao pessoal auxiliar da Escola Básica 2,3 Manuel da Maia.

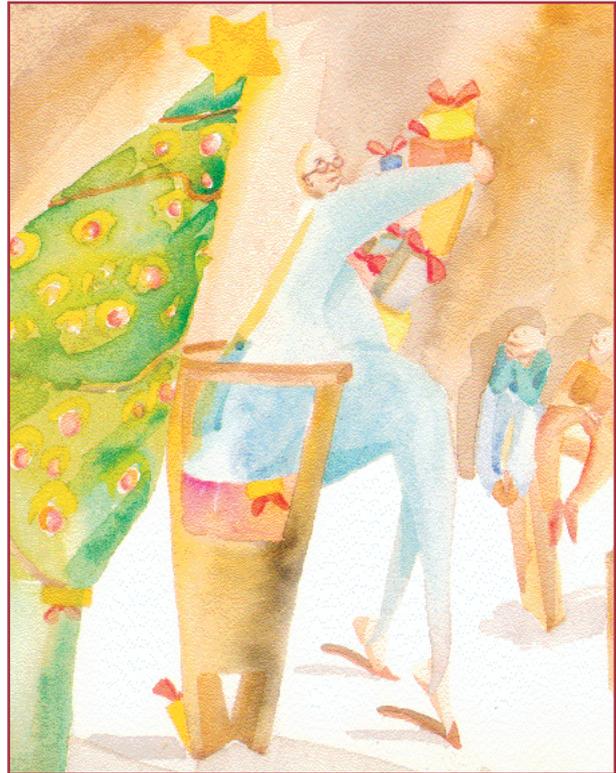
– O IAC/NC, em parceria com a Escola Básica 2/3 de S. Silvestre, realizaram um encontro com o tema "A Mediação Escolar: da Filosofia à Intervenção", dinamizada por Roque Martins, no dia 10 de Dezembro.

– No dia 11 de Dezembro, Fernando Carvalho fez a apresentação do relatório "Situação Mundial da Infância 2004, promovido pelo Comité Português para a UNICEF, na Fundação Gilbenkian.

– Ana Mendonça e Palmira Carvalho participaram no XII Encontro da Adolescência, nos dias 11 e 12 de Dezembro, na Universidade Lusófona.

– Matilde Sirgado foi formadora, no dia 13 de Dezembro, no Instituto Superior de Serviço Social no âmbito do I Curso de Pós-Graduação em Intervenção Social nas Crianças e Jovens em Risco Social, subordinada ao tema "Técnicas Específicas de Intervenção Social – as Técnicas em Rede".

– Em 18 e 19 de Dezembro, Fernando Carvalho esteve no 1º Congresso "Imigração em Portugal", na Fundação Gulbenkian.



O MEU NATAL

Natal de Jesus
Jesus que nasceu no estábulo
estábulo de madeira
madeira da árvore
árvore que nos dá vida
vida feliz
feliz Natal
Natal em Dezembro
Dezembro frio e com neve
neve macia e leve
leve e lisa que deixa pegadas
pegadas de pessoas
pessoas que passam
passam à procura
procura de pinheiros
pinheiros que enfeitam
enfeitam a luz
luz que brilha
brilha e rebrilha
rebrilha nos presentes
presentes que são prendas
prendas para dar
dar e receber
receber com o coração
coração com amor
amor por Jesus
Jesus que nasceu
nasceu e renasce
em cada Natal

Trabalho colectivo
do 4º ano de escolaridade da EB1 de
Tercena